



25ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no horário aproximado das oito horas e trinta minutos, na sala da presidência do Ipreville, estiveram reunidos: a presidente do Ipreville Marcia Helena Valério Alacon, os integrantes do Comitê de Investimentos: Lorena Passos Rosa Wendhausen Rothbarth (titular), Maica Rover Cadorin(titular), José Paulo Peixer(suplente) e Gustavo Polidoro(titular), presentes ainda os servidores do Ipreville, integrantes do Núcleo Gestor de Investimentos (NGI): Sérgio Luiz Miers, Eliezer da Silva, Marco Aurélio Correa e Keli Milene Fernandes Pacheco. Iniciou-se a reunião com a apresentação do Sr. Ronaldo consultor da Risk Office iniciou sua apresentação relatando que os bancos atualmente apostam em um aumento da taxa selic de 1,50 pontos percentuais, chegando a 8,75%. Porém este aumento será um pouco insignificante se considerarmos o atual cenário econômico mundial. O Sr. Ronaldo comentou à respeito da redução gradual da meta atuarial dos Fundos de pensão, e que este é um pensamento e uma realização futura para os RPPS. Estar em investimentos em IMAB é muito interessante e é bom não se precipitar modificando bruscamente a carteira. Diz-se que subindo a taxa de juros é que irá equilibrar a inflação, mas o Sr. Ronaldo acredita que o aumento da produção é que provocará o equilíbrio. O Sr. Eliezer da Silva, integrante do Núcleo Gestor de Investimentos comentou sobre algumas medidas politíqueiras que o governo vem tomando atualmente perante o mercado financeiro, visando somente uma futura candidatura. O Sr. Ronaldo continuou a apresentação dando ênfase aos investimentos do IPREVILLE no mês de fevereiro/2013.

Segunda parte da apresentação seguirá da seguinte forma:

- 1 – Mercado (04/04//13)
- 2 – Composição
- 3 – Alocação
- 4 – Enquadramento
- 5 - Rentabilidades
- 6 - Risco

1 – Mercado (04/04/13)

As taxa Selic está fixada em 7,50% sendo que a próxima reunião do COPOM será somente em junho/2013, onde ser irá calcular uma nova taxa para os futuros investimentos durante os próximos três meses. A taxa pré fixada é calculada em cima da inflação + NTNBS. O cenário atual mostra que as carteiras em Fundos de investimentos em IMA's (Renda fixa) estão andando melhores, e que não devem estar alocadas em Small caps e Dividendos (Renda variável), apesar de que é importante ter uma pequena parte alocada



em renda variável. Consumo aumentando gerará inflação, evidenciando que o melhor investimento é ainda a Renda Fixa.

2 – Composição

Atualmente o IPREVILLE possui um PL de R\$ 1.119.392.187,64; sendo que deste valor a carteira de fundos divide-se da seguinte forma:

Títulos Públicos – 76,18 %

Crédito - 14,02 %

Bolsa - 9,80 %

Estruturados - 0,58 %

3 – Alocação

As alocações apresentam-se conforme segue,

- Dos 76,18 % em Títulos Públicos:
 - NTNB : 86,09%
 - LTN + NTNF: 4,75%
 - Outros: 3,85% (Operações compromissadas)
 - LFT: 4,88%
 - NTNC: 0,43%

- Dos 14,02% em Crédito:
 - LF: 18,72%
 - DPGE: 47,12%
 - FIDC: 11,64
 - DEB: 18,17%
 - CDB: 3,59%
 - CRI: 0,22
 - Outros: 0,54
- 9,8% em Renda Variável.

4 – Enquadramento

De acordo com os ditames da Resolução 3.922 de 25 de novembro de 2010, verificaremos a seguir os 4 tipos de aderência estipulados. São elas:

- Enquadramento por Regulamento;



Apenas os 2 Fundos estão com divergências quanto ao regulamento, porém o Ministério da Previdência ainda não advertiu com relação aos mesmos:

- Safra Micro Cap 30 Fi Ações
- Small Cap Valuation IB FIA

- Enquadramento por limite de concentração do RPPS:

Referem o art. 7º, incisos III e IV, e art. 8º, inciso I, não podem exceder a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social. O IPREVILLE está regular.

- Enquadramento por limite de concentração por veículo de investimento:

Aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 25% (vinte e cinco por cento) do patrimônio líquido do fundo.

O IPREVILLE está regular.

- Limites de alocações.

De acordo com a Resolução 3922 os limites de alocações do IPREVILLE estão dentro dos estabelecidos, porém a única divergência é com relação a Política de Investimentos do Instituto que estabelece limites inferiores aos da Portaria, e que a alocação nos Títulos Públicos está um tanto quanto acima do estabelecido, devendo ser revistas para a próxima política.

5 - Rentabilidades

CONSOLIDADO X META (2013)

	1 mês	3 meses	6 meses	12 meses	No Ano
RPPS	-1,10%	-1,12%	3,93%	12,74%	-1,12%
META ATUARIAL (INPC + 6%)	1,09%	3,55%	7,18%	13,65%	3,55%
META ATUARIAL (IPCA + 6%)	0,96%	3,44%	7,05%	12,98%	3,44%

6 - Risco

VAR – PLANO CONSOLIDADO

Tomando como base o mês 02/2012 em relação ao VaR, conclui-se que, para um nível de confiança de 95%, considerando-se um horizonte de tempo de 21 dias úteis, a perda máxima potencial da carteira, diante do total de seu patrimônio investido é igual a 3,32%, equivalente a R\$ 37.023.061,46.



RISCO DE CRÉDITO

Dos 260 ativos o considerado de maior exposição é o Fundo FIDC ITÁLIA – Banco BVA.

Encerrou-se a reunião às dez horas e trinta minutos.